

**Audição na Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da Republica sobre o
Skuare Kilometre Array**

10 de Abril de 2013

- O SKA (Skuare Kilometre Array) é uma infraestrutura inserida no Roadmap ESFRI desde a primeira edição do Roadmap Europeu de Infraestruturas de Investigação, em 2006.
- O ESFRI (European Strategy Forum on Research Infrastructures) nasceu em 2002 e é constituído por delegados nacionais nomeados pelos Ministérios da Ciência de cada Estado-Membro e Estado Associado e um representante da Comissão Europeia.
- Trata-se de um grupo independente da Comissão Europeia, que tem como objectivo apoiar o desenvolvimento de uma política Europeia coerente para as infraestruturas de investigação, nomeadamente, a identificação de infraestruturas de investigação de interesse Europeu, que depois de um procedimento específico de selecção de propostas apoiadas por pelo menos 3 Estados-Membros, são incluídas no Roadmap Europeu de Infraestruturas de Investigação.
- Desde a sua formação em 2002, o ESFRI já publicou três Roadmaps, em 2006, 2008 e em 2010.
- O SKA está presente como infraestrutura prioritária desde o primeiro Roadmap Europeu (2006), com sede administrativa no Reino Unido (Manchester).
- Importa salientar que os projectos que são inseridos no Roadmap Europeu devem estar claramente identificados como prioridades nacionais e, por isso, cada país Europeu desenvolveu o seu próprio Roadmap Nacional de Infraestruturas de Investigação, estando a maioria dos países Europeus já na sua segunda ou terceira revisão e havendo casos em que até já se começam a formar grupos entre dois ou mais países para estudar sinergias que permitam ganhos de eficiência no financiamento conjunto a estas infraestruturas de grande dimensão (caso do grupo de 5 países nórdicos, por exemplo). Os Roadmaps nacionais são também ferramentas essenciais para se garantir sustentabilidade financeira, possibilidade de apoio multifundo, e alinhamento com os Planos de Acção Regionais, na componente de Investigação e Inovação.
- Nesta senda, a FCT encetou contactos com o Ministério da Ciência Espanhol estando abertos a uma possível proposta Ibérica para integrar o consórcio SKA, cujo montante anual a pagar como contributo para o “hub” central do SKA ascende a 400 mil euros e é o mais caro entre as iniciativas infraestruturais ESFRI até agora identificadas como sendo de potencial interesse da comunidade científica portuguesa;

- Assim, a FCT iniciou em Julho de 2012 um conjunto de atividades com vista à elaboração do Roadmap Nacional de Infraestruturas de Investigação.
- Este processo iniciou-se em 10 de Julho de 2012, com um evento público que teve lugar no Pavilhão do Conhecimento. O processo com vista à elaboração do Roadmap nacional teve por base um benchmark internacional das melhores práticas dentro e fora da União Europeia a 7 países de referência (França, Noruega, Dinamarca, Holanda, Espanha, Estónia, Austrália) e está, conseqüentemente, dividido em três fases:

1ª fase - Julho 2012 – Consulta Pública que reuniu informação sobre o potencial e capacidade existente em Portugal para associação a iniciativas infraestruturais listadas no Roadmap Europeu de Infraestruturas de Investigação;

Foram recebidas 31 respostas, correspondentes a interesse em participação em 16 das 48 iniciativas ESFRI;

Destas, 2 respostas de 2 consórcios de entidades nacionais diferentes com interesse e experiência relevante anterior demonstrada, incluindo cartas de apoio das entidades que gerem e estão envolvidas no projecto SKA ao nível Europeu;

Uma resposta coordenada pelo Professor Mário Santos do Instituto Superior Técnico e outra coordenada pelo Doutor Domingos Barbosa do Instituto de Telecomunicações;

2ª fase - Julho – Outubro 2012 - foi solicitado às entidades nacionais que participassem no processo levado a cabo pela Comissão Europeia de recolha de propostas para tópicos dos primeiros programas de trabalho do tema Infraestruturas de Investigação do Horizonte 2020. Nesta fase foi ainda finalizado o levantamento e registo na base de dados do projeto MERIL – *Mapping of the European Research Infrastructures Landscape* das infraestruturas nacionais que atualmente se configuram como de “interesse mais do que nacional”, segundo os critérios definidos pela equipa do projeto, liderada pela *European Science Foundation* (ESF).

3ª fase – Concurso Público, com avaliação internacional de mérito científico e avaliação de mérito estratégico a implementar entre Abril e Junho 2013.